

Plano tem propostas duplicadas

BRASÍLIA - Cerca de R\$ 69 milhões sobram no cálculo que chegou aos mais de R\$ 26,09 bilhões de gastos com direitos humanos previstos para 2002. Pelo menos nove projetos aparecem duas vezes na lista. Foram somados, por exemplo, duas vezes R\$ 4,8 milhões destinados à cooperação técnica em áreas de assentamento. A Secretaria Nacional de Direitos Humanos informou que publicará uma errata corrigindo os dados nas próximas edições.

Para o governo federal, o Programa Nacional de Direitos Humanos avançou ao dar transparência às dotações do orçamento, permitindo o acompanhamento pela sociedade. "Em 2003, será possível verificar, por exemplo, se houve redução ou aumento da verba destinada à saúde da mulher", diz Marcos Pinta Gama, chefe de gabinete da Secretaria.

O mesmo foi dito pelo presidente Fernando Henrique Cardoso quando, no lançamento do projeto, disse que ele era não apenas para seu governo. Com a inclusão de direitos econômicos, sociais e culturais na segunda versão do programa, ele ficou com 518 ações. Muitas são genéricas, como a garantia da liberdade de crença religiosa. No caso de parte delas foram apresentados projetos para este ano. "A intenção foi permitir o acompanhamento dessas metas ao fazer esse exercício", explica Pinta Gama. (C.G.)